

APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 24/07/2023 às 18:10 horas.

Bruno  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 7<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 25 DE JULHO DE  
2023.

Aos vinte e cinco dias mês de julho do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Sousa Siqueira, 2º Secretário. Compareceram à presente Sessão, os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 14 (catorze) Vereadores. Os Vereadores João Carlos Patrian Junior (REDE), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil) e a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Willami Alves de Lucena, Josmá Oliveira da Nóbrega e José Gonçalves da Silva Filho, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 6<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 6º período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia vinte de julho de dois mil e vinte três, a qual foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 34/2023 – CIDADE AMIGA DO PET. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega, (Reapresentado). PROJETO DE LEI Nº 130/2023 – CONCEDE TÍTULO

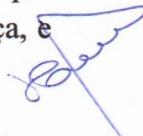
Bruno

HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR ARICLENDES DE ARAÚJO SILVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. PROJETO DE LEI Nº 131/2023 – DENOMINA RUA ALANDERSON CAIO DE MEDEIROS, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados para as Comissões para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 1<sup>a</sup> votação, os Projetos de Lei: PL Nº 26/2023-PE, PL Nº 115/2023-PL, PL Nº 117/2023-PL, PL Nº 118/2023-PL, PL Nº 119/2023-PL, PL Nº 120/2023-PL, PL Nº 121/2023-PL, PL Nº 122/2023-PL, PL Nº 125/2023-PL e o PL Nº 126/2023-PL. Foi arquivado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação o PROJETO DE LEI Nº 67/2023 – AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CRIAR O SERVIÇO DE TRATAMENTO DO DIABETES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1011/2023 – REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR AO JOVEM EDUARDO LEITE PAULINO DA SILVA, O MESMO VEIO A ÓBITO DEVIDO A UM ACIDENTE DE TRÂNSITO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 1012/2023 – REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO CABO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA JOSÉ IVANILSON AQUINO DO NASCIMENTO, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO NA OCORRÊNCIA DE RESPOSTA A UM ASSALTO EM UM POSTO DE COMBUSTÍVEL NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 1013/2023 – REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO CABO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA JOSÉ IVANILSON AQUINO DO NASCIMENTO, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO NA OCORRÊNCIA DE UM CUMPRIMENTO DE MANDADO DE PRISÃO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 1014/2023 – REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO 1º SARGENTO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA MIGUEL FERREIRA NETO, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO NA OCORRÊNCIA DE UM CUMPRIMENTO DE MANDADO DE PRISÃO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 1015/2023 – REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO 1º SARGENTO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA MIGUEL FERREIRA NETO, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO NA OCORRÊNCIA DE RESPOSTA A UM ASSALTO EM UM POSTO DE COMBUSTÍVEL NA CIDADE DE PATOS-B. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 1016/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA PROF. JOSÉ ARAÚJO, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1017/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE BURACOS NA RUA ANTÔNIO MARTINS, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1018/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS

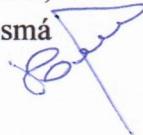
PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA PEDRO SARAIVA MOURA, PRÓXIMO AO MERCADINHO SOUSA, VILA CAVALCANTI. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1019/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE FAÇA UMA LIMPEZA NOS MATOS NA RUA EDVAL PORFÍRIO, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1020/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA WANDE ALVES, POR TRAZ DA ESCOLA ÁGAPE, BAIRRO DA VITÓRIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1021/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO DE MAIS UM VEÍCULO PARA O SETOR DE MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1022/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO DE MAIS UM VEÍCULO PARA A APREENSÃO DE ANIMAIS SOLTOS PELAS RUAS E A AMPLIAÇÃO PARA O HORÁRIO NOTURNO DESSAS APREENSÕES. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1023/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO TRECHO ENTRE OS BAIRROS BIVAR OLINTO E ITATIUNGA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1024/2023 – SOLICITA DA STTRANS A REVITALIZAÇÃO DA PINTURA DE UMA LOMBADA PRÓXIMO AO POSTO DE SAÚDE ADERBAN MARTINS, RUA ENALDO TORRES FERNANDES, BAIRRO JARDIM QUEIROZ. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1025/2023 – SOLICITA DO GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO A CONSTRUÇÃO DE UM RESTAURANTE POPULAR NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1026/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO EM PARALELEPÍPEDO NAS PROXIMIDADES DO MATADOURO, NO JARDIM MAGNÓLIA, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista**: “Boa noite a todos. Quero cumprimentar a todos em nome da Presidente Tide. E dizer Presidente, que hoje eu vim usar a tribuna porque eu acho que a gente tem uma grande responsabilidade, e venho dizer que do jeito que eu não cansei de cobrar o calçamento da Vila Nova, nas Sete Casas, não vou me cansar de cobrar ao Prefeito aquelas duas ruas perto do Matadouro, no Jardim Magnólia. E outro é o Maria Nunes, que desde o dia eu entrei aqui que coloco requerimentos, eu não sei se esses requerimentos chegam ao governador, ou ao secretário do governador, eu não sei pra onde vai, porque um a resposta não chega no meu gabinete. E retorno a pedir a ele que veja, porque está prejudicando o PSF Roberto Óba, que está cheio de baratas e ratos, e as casas vizinhas também. E eu confesso aqui, pois há pouco tempo o Vereador Italo colocou um requerimento, pedindo também. E eu disse: Vereador, Genilúcia ligou pra mim, e me convidando para ir para a abertura da limpeza do terreno, e até hoje nem limpeza, nem o retorno do Maria Nunes, nem o Restaurante Popular, que meu bairro é

carente e precisa de um Restaurante Popular, e nada fez. E confesso aqui, se eu não tivesse uma casa própria, eu já tinha mostrado ao governador que eu tinha feito uma casa lá e morava, e não tinha governador no mundo que me tirasse, porque está desprezado. Desse mesmo jeito é onde era o Hemonúcleo, que tiraram de lá, só pra ficar desprezado aquele prédio. Se ele não quer, doe a Prefeitura pra o prefeito fazer alguma coisa pra nossa cidade, que necessita, e vive desprezado. Os outros meus requerimentos foram sobre o Matadouro e o Maria Nunes. E dizer ao Vereador Jamerson que eu achei muito bonito, admirei quinta-feira, aquele seu documento, porque dos dezessete vereadores só quem se acha nos bairros carentes, dando essa sopinha, sou eu. Achei muito bonito, e volto a dizer ao senhor que nesta tribuna aqui, eu já pedi várias vezes aos dezessete vereadores, contando comigo, pra gente doar mil reais pra levar senhas para esses bairros carentes, pra dar de comer as pessoas carentes. Mas o que vai ver dezessete nos bairros carentes só com lorota pra eles? Portanto, vamos nos unir e vamos levar algo de bom pra eles, e nós não levarmos só conversa pra eles, porque isso não vai me fazer medo, Patos sabe que eu já vivo nos bairros carentes fazendo isso. Vou lá, e não falo dos meus colegas, aqui de dentro não falo de Prefeito, eu faço aquilo que eu posso, divido aquilo que eu posso com eles. E eu peço a cada um, vamos nos juntar e vamos fazer isso pra na primeira sessão, Vereador, a gente fazer isso nos bairros. Não precisa levar cesta básica não, nós levamos as senhas, e eles vêm pegar aqui na Câmara, com Bosco, arruma um canto, bota essas cestas básicas para o pessoal vim pegar, porque eu digo, faz trinta e cinco anos que eu tenho esse projeto na cidade de Patos. O décimo terceiro do meu marido, faz vergonha eu dizer, não entra na minha casa, que eu não preciso dele, porque Deus já me deu suficiente, dou todinho de cesta básica, e não é por política, que faz trinta e cinco anos, e ganhei agora. Em aparte, o **Vereador Fernando Rodrigues Batista** disse: "Parabenizar a senhora pela sua fala, sempre trazendo diversos assuntos importantes. E dizer a senhora que conheço o seu trabalho, e a senhora falou algo muito importante, não adianta a gente fazer sessões nos bairros só com conversas desagradáveis para o povo, a gente tem que ir pra resolver as situações do povo, os problemas dos bairros. Portanto, a senhora está de parabéns, e conte comigo sempre no seu projeto, Vereadora." Com a palavra, a **Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista** disse: "Nesses trinta e cinco anos eu dou cesta básicas, e não é por política não. Hoje, a gente ver todo mundo querendo ser político é querer entregar cesta básica, é caldeirão de sopa, é isso e aquilo. Mas faça como a vereadora faz, que faz trinta e cinco anos. E eu digo Vereador, eu só vou com os dezessete se nós fizermos alguma coisa pra levar pra o povo, pra nós irmos só entregar conversa a eles, conversa por conversa eles assistem nas redes sociais. Minha rede social é negafofaoficial, quem quiser me seguir pode me seguir e ver o meu trabalho na cidade de Patos. Muito obrigado, Presidente." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente em nome das demais vereadoras. Meu abraço fraterno a Vereadora Nadir, que amanhã estará conosco. Falava com Nadir hoje, ao telefone, e ela dizia que amanhã pré-estabelecida, não está por total, mas fará questão de conosco estar. De igual modo, saudar o Vereador Sales Júnior, convalescido. Cuidado com nessas bicicletas, Vereador, cuidado. Vossa Excelência é meio cangueiro, cuidado, Vereador. Meus senhores e minhas senhoras. De prima, lamentar que, pra minha desagradável

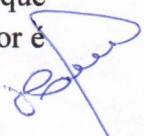
surpresa, a CCJ arquivou um Projeto de nossa autoria, que autoriza o Poder Executivo a criar o serviço de tratamento do diabetes, e dá outras providências. Artigo 1º: Fica autorizado o Poder Executivo a criar o serviço de tratamento de diabetes. O serviço de tratamento de diabetes realizará de forma gratuita exames de prevenção controle de diabetes, dentre outros. O serviço de tratamento diabético também ofertará atendimento multidisciplinar. O serviço de tratamento de diabetes também realizará palestras. Essa Lei entra em vigor na data de sua publicação'. Geralmente os Projetos de Lei começam com 'cria', Projetos do Executivo, Projetos do Legislativo, eles vêm assim: 'cria, fica criado'. Autorização, o Prefeito criaria ou não. Em outras Câmaras que eu pesquisei, aqui é um Projeto autorizativo. Aqui não é que, aprovado, o Prefeito teria que criar. Eu vou até presentear a CCJ com um Dicionário Aurélio, para que Vossas Excelências consultem o dicionário antes de qualquer parecer. Inclusive, eu vou mandar o print do que significa autorizar e criar, respeitosamente, para o Doutor José Lacerda Brasileiro e para o Doutor Gustavo, porque talvez eles não tivessem a perspicácia de pesquisar o significado das palavras: autorizar e criar. O que significa, Vereadores da Comissão de Constituição e Justiça, a palavra autorizar? Não foi eu que inventei, está no dicionário, no Always, no Aurélio, na Enciclopédia Barsa, no simples google. É só pegar o google é botar: o significa autorizar. Conceder licença para algo é o primeiro significado; segundo, conferir autoridade, o terceiro, apoiar com a própria autoridade, e o quarto, justificar, aprovar. O meu Projeto começa com: 'autoriza'. Autoriza, Galvão Bueno diz bem isso no início de cada partida. Autoriza, é uma ideia que eu estou dando ao prefeito. Eu não estaria obrigando o senhor Prefeito a fazer. É diferente de criar. O que significa criar? Fazer existir, dar origem, formar, gerar, originar. Minha gente, por amor de Deus, vamos ler. Por falar em ler, não assinaram nem a Ata da Comissão, está aqui sem assinar. A Ata da Comissão, eu quero saber se está assinada em Diário, porque também não está assinada. Então eu peço que esse parecer seja retirado do Diário Oficial de hoje. Eu já tirei fotos. Já que vai arquivar um Projeto meu, pelo menos assinem por amor de Deus, a Ata da Comissão. Então eu requeiro a Senhora Presidente que ela cancele pra hoje. Se for cancelar, eu ganho mais uma semana, deixa pra semana que vem, pelo menos, depois que vocês assinarem. A próxima vez que for fazer um Projeto meu, preste atenção, que eu sei ler. Pelo menos é o que veio. Esse aqui é o despacho original, que está aqui na mesa da Senhora Presidente. Quando for arquivar, pelo menos assinem. Está aqui um parecer do Procurador. Faço minhas as palavras do Vereador, que na semana passada disse: 'também tem voto político'. Isso aqui foi pura política. O parecer do Procurador é opinativo. Reprovaram as contas de Chica Motta, e teve gente aqui que aprovou porque disse que era um voto político. O Tribunal de Contas, que tem autoridade pra aprovar ou reprovar contas, disse que a conta estava reprovada, e esta Câmara, com o meu voto contrário, porque eu seguir o parecer, disseram não. Eu vou usar esse mesmo artifício agora, deixe eu só relembrar meus amigos da CCJ, criar é diferente de autorizar. Leiam." Em aparte, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: "Não é melhor arquivar do que fazer o que fizeram semana passada? Nós votamos aqui, a maioria votou a favor, na terça, e, um dia após, reprovou. Isso não é melhor? Eu mesmo, sinceramente, se acontecer com o meu, eu acho melhor arquivar do que fazer uma palhaçada daquelas que fizeram a semana passada aqui. Aprovaram Zé Gonçalves, que você não veio, que estava doente, Vereador, na terça, e



reprovaram na quinta. Aí é uma falta de coordenação da base do Prefeito Nabor Wanderley, que tem líder do governo. Sei que tem gente aqui que tem um serviço mais em conjunto do que a minha pessoa e dos demais vereadores aqui, que é quem traz as demandas do Prefeito pra cá, que até mesmo eu acho que tem alguma coisa para que esse serviço não fosse tão errado da forma que fizeram. Eu mesmo vou falar uma coisa: é muito vergonhoso pra os vereadores aqui, aprovar Vereador Jamerson, na terça, e, na quinta, reprovar. Eu fosse você, eu tinha a humildade, eu sei que o seu Projeto é de grande relevância, mas eu mesmo acharia bem melhor do que votar na terça e, na quinta-feira, reprovar. Peço aos demais da Comissão CCJ, quando acontecer isso, arquive os Projetos, que isso fica feio, no outro dia, pra os vereadores de base, fica o pessoal mangando dos vereadores, falando mal dos vereadores em está reprovando Projeto, que na terça é aprovado, e, na quinta-feira, reprova o Projeto. Isso é muito feio. É horrível demais pra esta Casa Legislativa hoje. E sempre, que já aconteceu isso, Projeto arquivado, vetado. Eu acho melhor acontecer isso que aconteceu com Vossa Excelência. Muito obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Sempre é bom ouvir a forma lúcida e simples de Vossa Excelência. Muito bom sempre lhe ouvir. Vossa Excelência está de parabéns. Depois, Vereador aqui leva nome de lagartixa, e não sabe por quê. Parabéns aos vereadores que votaram favorável na primeira votação, que ninguém abriu a boca pra dizer que é contra. Na segunda, ficou um trinchinchim aí, uma conversinha de comadre, e reprovou. Parabéns, Vereador Décio, o entendimento é esse. Mas eu não abdico de conta dos meus Projetos, só se eu for convencido. Eu não fui convencido, porque o próprio parecer do Senhor Zé Lacerda fala em criar. Procurador, eu não estou falando em criar não; autoriza a criação é diferente de cria. Eu vou mandar pra seu Zé Lacerda, eu vou imprimir a página do Dicionário Aurélio, e vou mandar respeitosamente. Mas, Senhora Presidente, isso aqui pra hoje não vale não. Solicito constar em Ata que não está assinado a Ata da CCJ. Então hoje não está valendo. A Ata, que eu tenho aqui, que é a que está na mesa da senhora, não sei se é a que vale. E dizer que o Projeto seria tão bom, a gente até já tinha dialogado junto à gestão. A senhora tem alguma coisa a encaminhar Senhora Presidente, sobre o Projeto? Pois não, fique à vontade.” A Senhora Presidente respondeu: “O Vereador Willa deseja falar? Porque eu não posso pedir aparte.” O Orador disse: “Pronto, então no momento ele fala, para não descontar no meu tempo, que o meu tempo é tão sagrado, faltam cinco minutos. Quem tem quinze pra não falar nada, aproveita aí e fala. Pra terminar aqui as nossas matérias, dizer que eu já tinha até dialogado com o Secretário de Saúde, que disse: ‘Jamerson, o Projeto é bacana’. É autorizando, não cria nada. Enfim, não é criar, diferente de autorizar. Inclusive, se tivesse feito o exercício de ler o Dicionário Aurélio, em que diz a diferença entre autoriza e cria. Vai vir mais uns quatro Projetos meus, autorizando. Se for por esse entendimento, eu vou mandar anexo aos meus Projetos o significado de cada fala. Enfim, vergonha é uma dessa. Trouxe na noite de hoje três requerimentos. Eu vou discutir agora, porque nos requerimentos, às vezes, as mídias, as rádios não dão muito vigor nem notabilidade as discussões dos requerimentos. Eu estou solicitando ao Prefeito a viabilização de mais um veículo para o setor de iluminação pública. Célio Leitão vem fazendo um trabalho elogiável por nós todos, eu acho que necessita de mais um veículo para iluminação pública. A cidade de Patos, como eu falei, vem batendo altos recordes de arrecadação de iluminação pública. Inclusive, Josmá



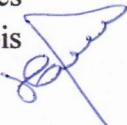
Oliveira, eu estou procurando o site da transparência municipal, e não estou achando os valores arrecadados pela iluminação pública. Se alguém conseguir mande um print pra mim. Algum vereador da base dá um print pra mim, de quanto foi arrecadado, que desde semana passada que eu não estou conseguindo acessar não. Vai que é o meu celular que está com problema. Eu tenho dois, possa ser que sejam os dois. Eu acho interessante mais um veículo. Falam tanto aqui: ‘dinheiro do IPTU’. Então que usemos também o dinheiro do IPTU pra isso. Solicito também do Prefeito mais um veículo para apreensão de animais soltos pelas ruas de Patos. É uma vergonha, à noite, não ter um boiadeiro fazendo aquela ronda, pegando burrinho; porque os donos de animais já sabem que a Prefeitura fiscaliza até cinco horas da tarde, aí de noite soltam. E ele vai pegar que horas? Às seis da manhã, porque o carro da Prefeitura, da correição, passa de sete. Então não é interessante inventar a roda, pedir mais um carro. Inclusive, ontem, o Senhor Robson vinha de frente ao antigo Boi Forte, no largo da Rodoviária, o combo da vergonha de Patos, um cavalo estava comendo no meio da rotatória, Vereador Zé. O combo do absurdo em Patos, um cavalo pastando na rotatória, aí o cachorro vai querer pegar o cavalo; o cavalo corre e bate no carro do cidadão. E aí o prejuízo pra pintar um Chevrolet ônix, modelo 2023. Quem vai pintar? A Prefeitura? Inclusive, já tem jurisprudência, então entre na justiça proprietário do carro, seu Robson, que estava até no Patos Online ontem. Então pedir mais um carro. E por terceiro, meus senhores e minhas senhoras, requeiro hoje, ao Prefeito Nabor Wanderley, a viabilização da implementação da iluminação pública no trecho entre o Bairro Bivar Olinto e o Bairro Itatiunga. ‘Ah, mas é um BR’. Eu solicito por fora da BR, que sirva também de iluminação à BR. Sabe por quê? É interessante a cidade de Pombal, eu sigo a Prefeitura de Pombal no Instagram, vai ser a primeira cidade a ser cem por cento led na Paraíba, e todo um trecho de BR, em parceria com a ENERGISA e o DNIT, a Prefeitura de Pombal vai proporcionar iluminação pública. Então por que não a Prefeitura de Patos, que é o mesmo Brasil, o mesmo Estado, o mês mesmo ente federativo, a mesma República? Eu vou pedir um requerimento, solicitando pra o setor da Prefeitura visitar Pombal, pra saber como é que faz as coisas, porque em Pombal, está o Prefeito Verissinho dizendo que o trecho da BR, que perpassa na saída pra Paulista, vai ser todo iluminado pela Prefeitura, numa parceria entre a prefeitura e uma autorização do DNIT. Aí a gente pede à Prefeitura, que joga pra o DNIT; a gente fala com o DNIT, joga pra Prefeitura, e fica fazendo todo mundo de besta. Só quero que lembrem no momento devido, por quem a população foi feita de besta. Eu solicito aqui a iluminação entre os Bairros Bivar Olinto e Itatiunga. Morre gente, gente é roubada, assaltada naquele trecho. Muito obrigado a todos, não quero me alongar, porque já bateu um segundo. Patos pode mais!” A Senhora Presidente disse: “Vereador Jamerson, respondendo aqui a Vossa Excelência, ontem a comissão estava reunida e, realmente, fizeram os seus devidos pareceres como também da Ata. Aqui está a Ata assinada. O que aconteceu? Quando o nosso Diretor Bosco foi conferir os Projetos e a Ata, constatou que um Projeto do Executivo não estava na Ata. Ligou pra Doutor Gustavo, e Gustavo refez a Ata, colocando o número desse novo Projeto. Mas como a Comissão não estava mais na Câmara, então Bosco imprimiu, e ficou de os vereadores assinarem hoje. Mas a Ata da reunião de ontem, deles, está aqui.” **O Vereador Jamerson Ferreira:** “Senhora Presidente, há um protocolo inicial, porque a Ata não é protocolada?” A Senhora Presidente respondeu: “Não, essa Ata, Vereador é



o seguinte, até a minha pessoa assumir a presidência não existia Ata nas comissões. Mas pra dar total transparência do que foi feito na reunião das comissões, eu solicitei que o jurídico fizesse a Ata. Mas, na verdade, o que vale é o parecer de cada Projeto, e essa Ata serve pra que a gente tire toda e qualquer dúvida de quais Projetos foram feitos os pareceres naquela devida reunião.” O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Satisffeito, Senhora Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Boa noite a todos. Senhora Presidente Tide Eduardo, Senhores Vereadores e Vereadoras aqui presentes, auditório imprensa, funcionários, boa noite a todos. Hoje eu trago pra esta Casa um Projeto que denomina o nome de Jandilúcia Ribeiro Pereira Dantas a quadra do CIEP V Maria Eudócia/Santa Terezinha. Eu lembro muito bem que desde que eu era criança, e já estudava ali, e Jandilúcia já era professora naquela escola. Então eu conversava com os professores, e eles solicitavam que fosse feito uma homenagem a Jandilúcia naquela escola, porque foram trinta e seis anos de magistério naquela escola. Então, hoje, eu trago pra esta Casa este Projeto, peço a vocês, vereadores e vereadoras desta Casa, pra que a gente possa homenagear uma pessoa que passou trinta e seis anos em uma sala de aula, dedicando a sua vida ao magistério. Jandilúcia, pra quem não a conhecia, era uma professora espetacular, chegou a até ser diretora daquela escola. E se dedicou inteiramente tanto a escola, como ao magistério. Então está aqui a minha homenagem a Jandilúcia, que seja eternizado o nome dela naquela escola, que ninguém esqueça que ali passou uma professora, uma diretora, uma amiga, uma colega, uma pessoa que dedicou a sua vida ao magistério e aquela escola. Aqui também eu trago nesta noite, a alegria que hoje tive em receber a notícia que a Praça Quarenta e Sete ia ser demolida e reconstruída. Em dois mil e treze, que eu estou aqui com o requerimento, onde solicitei desde dois mil e treze, a reforma daquela praça. Em dois mil e vinte dois solicitei novamente. E aqui está a resposta, que vai ser demolida, já está sendo, e vai ser reconstruída. E o melhor é isso, que ela vai ser reconstruída em parceria entre a Prefeitura e a Eletro Laser. Aqui eu quero parabenizar Toinho da Eletro Laser, por essa parceria com o poder público, que é muito importante, pra que a gente possa reconstruir àquela praça, pra dá mais lazer a população que mora ali naquela região. Quero aqui também, Nega Fofa lhe dizer que desde que o CREAS de São Sebastião foi inaugurado, o Ministro veio pra lá, e ele visitava a casa de minha mãe, onde ele queria ver o acervo do meu pai, e eu pedi pra que ele tivesse mais um interesse na construção do Restaurante Popular. E ele me comunicava que ia fazer tudo pra que esse restaurante fosse construído, mas, infelizmente, ele deixou o governo. Não foi o governo de Bolsonaro, ele deixou na época de Lula. Mas eu tenho certeza que a Deputada Francisca Motta, o Deputado Hugo Motta, o Prefeito Nabor Wanderley, vão ver se conseguem impor, principalmente ao poder federal, pra que seja construído um Restaurante Popular, juntamente com o governador, na nossa cidade, que a gente precisa, a população é carente. E a gente ver o restaurante lá no Jatobá, o quanto serve pra população mais pobre. O Maria Nunes, antes de ser demolido, ele foi transferido para o Instituto São José. É uma luta minha, uma luta sua, é uma luta de todos os vereadores desta Casa, que seja reconstruída aquela escola que está no Instituto São José, à tarde, mas que ela tem o lugar, ela tinha o prédio próprio. Então é muito importante que a gente lute, unidos, pra que aquela escola seja reconstruída. Inclusive, eu passei ali como diretora



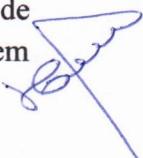
e passei também como professora, e sei o quanto é importante pra o São Sebastião aquela escola. Então vamos lutar, vamos pedir; ofício eu já fiz ao deputado Hugo Motta, a Francisca Motta, ao governador, que não recebi também nenhuma resposta do governador. Então vamos lutar para que um dia a gente possa dizer: ‘a gente lutou e a gente conseguiu’. Obrigado a todos e boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Boa noite a todos os pares da casa, boa noite a todos os que nos acompanham pelas redes sociais, boa noite aqui a todos que nos acompanham na plateia aqui, em nome de Jordânia, de Jeane. Uma boa noite a todos. Na verdade, eu iria começar o discurso falando das emendas, mas quero iniciar dizendo ao nosso colega Vereador, excelentíssimo Vereador Jamerson Ferreira, o qual participou por um ano da comissão, e ele sabe como é que tramitam os Projetos na comissão. Ele sabe muito bem, talvez, mais do que nós mesmos. O vereador precisa amadurecer, eu já disse isso pessoalmente, digo agora na tribuna, o seu ponto de vista, a sua forma de falar. Na verdade, medir palavras, eu acho que é o mais correto. Medir palavras, e a palavra na hora certa, é mais coerente, mais correto, mais sensato, porque não tem coisa melhor do que falar com propriedade. E ele peca, mais uma vez, quando não tem propriedade de falar porque já participou. Peca mais do que qualquer um de nós. Em relação à galinha, eu incentivo que se torne um apelido, porque foi através disso que tantos secretários, tantos anos de governo e tantos governos, tantos vereadores, tantos representantes, e ninguém nunca pensou em algo para aquele Distrito. Ninguém! Tanto se critica na rádio, mas ninguém nunca deu uma ideia, ninguém nunca foi pegar essa ideia e levar para uma gestão, levar para um secretário. Os secretários unidos, eu quero aqui, mais uma vez, citar o nome de Mila, de Pedro Leitão, porque quem ganhou foi o Distrito. Esse Distrito que Vossa Senhoria vai pedir voto, daqui a um ano e pouquinho, e será lembrado. Seguindo, quero aqui agradecer a gestão do Prefeito Nabor pelo pagamento das emendas. Isso era a minha fala aqui, foi pra isso que eu me inscrevi, porque através dessas emendas, David Maia, que participou comigo quando colocamos emendas direcionadas ao incentivo ao esporte, onde também o Vereador Marcos Cesar que colocou para instituições ligadas a isso, a gente pode ver o incentivo a esses campeonatos. A gente também, Nandinho, desde o ano passado, vimos o incentivo a tantas outras áreas, Josmá, na qual Vossa Excelência também participou quando falávamos aqui de mamógrafo, toda esta Casa participou para a compra de um mamógrafo, muitos aqui, eu acho que quase todos participaram para o incentivo a contrapartida do terreno para a tão futura e sonhada construção do Centro de imagem da cidade de Patos. Quero aqui dizer que foi através dessas emendas que tive o prazer de direcionar setenta e sete mil reais, também pensado para a construção do espaço de eventos do Distrito de Santa Gertrudes. Passaram vários prefeitos, vários representantes, vários vereadores, mas ninguém nunca teve esse propósito. Então aqui quero deixar claro, que tanto essa emenda para a construção do espaço de eventos no Distrito de Santa Gertrudes, também direcionei trinta e cinco mil reais para o letreiro naquele Distrito, que também ninguém nunca imaginou, nunca pensou e nunca levou isso a sério. Quero também citar que fora através das emendas, quase sete mil reais, para compra de tubos, para conserto de galerias, também naquele Distrito. São coisas simples para alguns, mas importante pra quem é de lá. Muitas vezes se passava na BR, Vânia, e perguntava que localidade é aquela depois de Malta, depois



de Patos, entre Malta e Patos? Então eu quero dizer a você, minha conterrânea, que em breve estará estampado numa praça, na entrada de Santa Gertrudes, um letreiro, onde diz: ‘Eu amo o Distrito de Santa Gertrudes!’, Fatinha, você que acompanha a política bem mais do que eu, e sabe que muito se fala e pouco se faz. Então eu falo pouco e faço mais, busco mais. Eu acho que a política deva ser assim, deixarmos a promessa de lado e realmente construir com a verdade. Então quero dizer aqui dizer aos nossos colegas quem a verdade é o melhor caminho. É com a verdade que realmente convence, porque nós, falo aqui como eleitor, nós estamos cansados de viver de promessas. Então quero terminar em agradecimento ao Prefeito Nabor Wanderley, pelo cumprimento, pela parceria, pelo compromisso com as emendas, que realmente interessa a cidade de Patos. Obrigado. Boa noite.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, de acordo com o Regimento, como eu fui citado nominalmente na tribuna, só dizer ao Vereador que antecedeu ao uso da palavra, quando falo a expressão ‘galinha’, não é nada a ver contra o elogiável evento, que por mim foi parabenizado, estive presente. Não adianta essa falácia besta e barata de querer botar a população contra esse vereador, porque nós estivemos Vereador Josmá, lá em Santa Gertrudes, e Vossa Excelência ouviu comigo e Patrian, o que ouviu de várias pessoas. As pessoas sabem as particularidades, inclusive de cada vereador. Então, eu tenho um encontro marcado em Santa Gertrudes porque sou um vereador combatível. Não vim pra cá pra balançar a cabeça e nem usar de verdete barato para adular quem quer que seja. Então, que alguém quando for pronunciar o meu nome, pese muito bem as palavras e lave muito bem a boca com creolina, quando for dirigir-se a mim. Muito obrigado, Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente e demais colegas, aos cidadãos que se fazem presentes aqui no auditório, nosso colega Iverdânio, de Santa Gertrudes, da STTRANS, ali. Em nome de Adilton Dias, eu saúdo a imprensa, sempre defendendo o meu lado ideológico da liberdade, de uma imprensa livre. Senhora Presidente, para dar início a essa oportunidade, hoje, pela manhã, eu estive visitando a STTRANS, através de uma solicitação dos moradores do Bairro do Salgadinho, que até marcaram comigo de estar lá, mas parece que aconteceu uma confusão no horário, eles não entenderam bem o horário de nove horas, e chegaram atrasados, mas a reunião já tinha acontecido lá na STTRANS, sobre a problemática dessa alteração da instalação desse binário naquele referido Bairro. Eu gostaria de registrar Presidente, que fui muito bem recebido. Todas as vezes que eu vou na STTRANS, e em alguns cantos aqui em Patos, na maioria dos casos, 95% (noventa e cinco por cento), eu sou muito bem recebido. Apesar de ser o vereador da oposição, eu sou muito justo, eu não posso abrir mão das minhas prerrogativas de fiscalizar, de cobrar, de criticar também, e sem fugir do caminho da verdade. A equipe técnica me recebeu muito bem, passou muitas informações para mim. Não fiquei muito convencido, devido às mudanças, que tem um impacto muito grande na vida dos cidadãos, principalmente dos comerciantes, que é minha principal preocupação. Os cidadãos, os moradores são mais fáceis se adaptarem, mas os comerciantes, eu confesso que é um pouco mais difícil. Um comerciante, de repente, ele abriu um empreendimento ali, Vereador Nandinho, ele abriu um empreendimento naquela rua, Vereador Décio, como você é comerciante sabe também, aquela rua tem um fluxo duplo, depois de um tempo o fluxo fica só de um



sentido, isso se diminui o movimento. A nossa preocupação é só nesse quesito, para aqui pra ninguém pensar que é politicagem. Não trabalho assim. O Vereador Josmá não trabalha assim, a gente trabalha com fatos da sociedade. E é muito fácil ser vereador, eu custumo dizer isso; pelo menos eu acho muito fácil, é só você pautar os problemas da sociedade. O cidadão reclamou você corre atrás do que o cidadão está reclamando. Eu trabalho dessa maneira. Não vou questionar outra forma de outros colegas trabalharem, mas eu gosto de trabalhar dessa maneira. Fiquei muniциado, eu estou concluindo também a coleta de assinaturas naquele bairro, e estarei trazendo aqui pra câmara para os colegas verem qual o anseio dos moradores naquele bairro. Meus assessores estão passando lá, junto com alguns comerciantes, coletando assinaturas pra questionar essa questão junto a Elucinaldo. Eu acho que a gente vai ter mais uma reunião, porque a gente vai cobrar. E mais uma vez eu conversando com o corpo técnico da STTRANS, até a própria STTRANS já tinha solicitado, o que eu tinha sugerido aqui, a abertura de novas ruas, e a pavimentação de novas ruas no Bairro Salgadinho, para desafogar o trânsito. A Alaíde Vieira, por exemplo, a Manoel Torres, pra sair na alça, é outro exemplo; a Alfredo Lustosa, que vai até o loteamento do condomínio, que sai na alça, são pontos que deveriam ser repensados. E diante disso, dessa cobrança dos moradores, eu estarei também acionando o DNIT, ali tem um espaço muito amplo nos acostamentos, pra ver se tem a possibilidade de proibir estacionar ali, e criar uma terceira faixa de veículos no Bairro do Salgadinho, daquele segundo pontilhão do trem até o girador, no intuito da gente facilitar o fluxo de veículos. Porque eu critico, eu cobro e eu proponho soluções. Soluções; não é só uma não, pra que isso não gere prejuízo para os comerciantes. Eu não vou falar aqui nesse negócio de salário, nem de baixar salários, porque quase eu apanhava semana passada aqui. Os colegas estavam falando aqui esse negócio de doar dinheiro, eu tenho a minha parte social, eu faço a minha parte social como empresário, faço como vereador também. Isso não é função de vereador, não tem nada a ver esse negócio de tirar dinheiro dar isso. Isso não é função do vereador. A gente respeita, quem quer fazer faça com o seu salário. A melhor forma de todos nós políticos, vereadores de Patos ajudarmos os mais pobres é nós reduzirmos impostos. Não adianta de nada vir aqui e dizer que vai ajudar o pobre, e votar aqui para aumentar impostos, é contraditório. A melhor forma de ajudar os pobres é diminuindo impostos, investindo pesado em educação e na oportunidade na geração de emprego e renda. Não existe outra forma de ajudar aos pobres. Quer ajudar uma pessoa pobre, der conhecimento a ele, pra ele desenvolver ferramentas, para ele trabalhar de forma digna, se profissionalizar e ganhar o seu dinheiro de forma digna, sem depender de político ou de favor. Esses são os conceitos que eu aprendi através de autores que eu li. Populismo, assistencialismo, lógico tem um momento exato pra se fazer, mas isso não combate, Vereador Décio, e não ajuda os pobres. A melhor forma de a gente ajudar aos pobres é diminuindo impostos, investindo pesado na educação básica e gerando oportunidade de emprego e renda. Essa é a melhor forma de ajudarmos aos pobres. Se quiserem propor isso aqui, pra diminuir impostos na cidade de Patos, conte com o meu voto. Ficam aqui essas colocações. Eu passei Vereador Jamerson, em Pombal, essa semana, vindo de Cajazeiras, e está fantástica a iluminação de Pombal. Eu fiquei até impressionado. Você vai chegando lá longe, antes da entrada de Catolé do Rocha, na BR, e você já vê o clarão da cidade de Pombal, que começa lá em



cima na BR, bem antes do posto da PRF, cerca de um ou dois quilômetros antes. Fica aquele branco mesmo, lá está cem por cento led. Aqui a gente manda os parabéns pra o Prefeito de Pombal, o Senhor Verissinho. Eu nem o conheço, mas é uma iniciativa louvável que Patos deveria copiar essa questão. Patos era pra ser cem por cento led. Tem recurso, inclusive, Vereador Jamerson, o senhor pontuou aqui a questão da falta de transparência nos dados da arrecadação da iluminação pública, que é cerca de meio milhão por mês. O Prefeito Nabor está respondendo um inquérito no Ministério Público, de minha autoria essa denúncia, porque o Prefeito estava se utilizando, de forma errada, dos recursos da iluminação pública de Patos. E se os dados não estão lá no portal da transparência, como tem Lei no município obrigando, o Prefeito está continuando fazendo a irregularidade. A gente vai cobrar. Essa denúncia minha foi de 2021 ainda, foi uma demanda de uma eleitora minha, que me procurou pedindo pra ir atrás disso. A gente foi atrás. Fica aqui essa pontuação a respeito disso, de novo. Mais uma vez, Senhora Presidente, eu aproveito essa oportunidade pra cobrar de Vossa Excelência o intérprete de libras. Presidente, vamos resolver esse negócio de intérprete de libras aqui, Vereador Nandinho, nós já temos cobrado.” Em aparte, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Aproveitar a oportunidade, e vou pedir mais alto, mas com o devido respeito, a mais profunda consideração que eu tenho a ela, Presidente, vai acabar o ano.” A Senhora Presidente disse: “Eu respondo assim que Vossa Excelência terminar.” Com a palavra, o Orador disse: “A gente cobra, porque eu não tenho o curso completo de libras, mas eu tenho alguns amigos que são da comunidade surda, e eu já consigo me comunicar muito com eles, desde do tempo dos vídeos games que eu tinha, que muitos frequentavam lá, e essas pessoas merecem o nosso respeito, a nossa admiração. E nós devemos como autoridade e representantes do povo, lutar pela inclusão de todos. Não interessa todos têm que ser incluídos e respeitados. E nós temos uma comunidade surda muito grande, que a gente tem se preocupado com esse tema. Hoje eu recebi o senhor De Assis, que mora na Maternidade, ele ia passando lá na Rua do Prado, hoje, o cachorro o mordeu. A situação dos cachorros mordendo as pessoas na cidade de Patos, o problema, gente, a culpa não é do animal, é porque a população de animal em Patos perdeu o controle, já era grande e perdeu o controle, Vereador Décio, Vossa Excelência sabe disso, todos aqui sabem. E meu colega Wil, um jovem, também foi mordido hoje por cachorro. Inclusive, foi parar no hospital pra tomar a vacina antirrábica. Ele me disse que o médico passou duas injeções para ele tomar no hospital, só tinha uma, estava faltando a outra. Nós temos uma incidência muito grande, e está pior a cada dia, de ataques de animais. Os animais não têm culpa, minha gente, eles estão estressados na rua, com fome, a população de animais cresceu muito, e esses animais estão atacando as pessoas. Isso é muito perigoso. Pronto, deu De Assis, por exemplo, é um idoso, isso é muito perigoso contra um idoso, contra uma criança. De repente, uma mulher grávida. Isso não é brincadeira. Uma pessoa jovem, que tem condições de correr, de pular, até brigar com o animal para se defender tem chance de se defender. Agora um idoso como é que se defende? Se derrubar um idoso desses, bater com a cabeça? Você cidadão, que foi mordido pelo cachorro, entre com uma ação contra o município que você vai ganhar danos morais. Sofreu um acidente com um animal na rua, você bateu com o seu carro ou a sua moto, entre com uma ação contra o município, peça danos morais. Não tem esse negócio de esperar não, é o seu direito,



cidadão. Aqui, mais uma vez, a gente cobra o centro de zoonoses, que não sai de Patos. Era para ter a carrocinha vinte e quatro horas por dia. Não era para maltratar animal não, minha gente, é para tirar os animais da rua. Tivemos aqui casos de morte já com animais, isso não é brincadeira não. É pra ser vinte e quatro horas prendendo esses animais. Se está na rua é porque o dono não quer. Prenda. Saiu do controle. Fica aqui a cobrança. É lamentável isso. Eu estarei procurando o Promotor de novo com esses negócios, essas mordidas desses cachorros. Para concluir Senhora Presidente, eu trago mais uma vez a situação da Rua Professor José Araújo da Nóbrega, a primeira rua por trás da Maternidade. O Vereador Nandinho sabe onde é. Descendo do lado direito da Maternidade, na Alício Barreto, a primeira rua por trás da Maternidade é a Professor José Araújo. Se você entrar do lado esquerdo por trás da Maternidade você não passa porque tem uma mega cratera lá, está uma buraqueira do inferno, está uma situação intransitável. Eu comentei isso semana passada. Eu passei em um dos meus carros lá, carro pequeno, e quase que o pedaço do carte fica lá, não tem condições um negócio desses. Pra completar Vereador Nandinho, do outro lado, à direita, meu Jesus, tem uma fossa aberta no meio da rua.” Em aparte, o **Vereador Sales Junior** disse: “Só pra tirar uma dúvida, por trás da Maternidade eu acho que a é Inácio do Leão, a Professor José Araújo é a que vai pra Maçonaria, é a que fica do lado do bar de Marinalva. Aquela é a Professor José Araújo, e a por trás da Maternidade é Inácio do Leão.” O Orador disse: “Creio que não, Vereador Sales, mas eu vou confirmar com Vossa Excelência. Eu agradeço pela contribuição, e já peço o empenho de Vossa Excelência pra resolver o problema daquela rua. Eu já tinha apresentado outros requerimentos, e outros colegas já tinham cobrado, porque é uma rua importante. Os veículos que abastecem a Maternidade, de oxigênio, das roupas da Maternidade, vão lá lavar e recolher, o lixo também, eles passam ali, circulando a Maternidade. Então aquela rua tem um movimento muito grande, porque o bairro do Campestre cresceu muito, o Jardim Guanabara cresceu muito naquela localidade. Enfim, a gente cobra o benefício daquela rua, as melhorias, e também os buracos que tem na Alício Barreto. Presidente, a princípio é isso. Eu estarei discutindo as informações relacionadas as matérias no momento oportuno. Muito obrigado. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família.” A Senhora Presidente disse: “Josmá e Nandinho, a respeito dos intérpretes de libras, nós já estamos trabalhando nesse assunto há quase dois meses. De início, nós tentamos fazer uma chamada pública, porém as intérpretes de libras têm legislação própria, e nós podemos trabalhar me forma de MEI. Então fomos impedidos, porém o jurídico desta Casa, juntamente com a comissão de licitação, está vendo outra maneira de trabalhar com as intérpretes. Quem mais quer Nandinho, sou eu, que nós tenhamos aqui as nossas intérpretes. É questão apenas burocrática que eles ainda não estão aqui.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa a todos os companheiros e companheiras. Saudar em nome da Presidente Tide Eduardo, a todos os vereadores e vereadoras. Saudar aqui a nossa combativa companheira que está no auditório, Jane Venâncio, que é Presidente da Associação do Sítio Trincheiras e também é a nossa Secretária no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. Saudar a todos os companheiros que estão aqui no auditório, saudar a imprensa, povo de Patos. Coincidemente, hoje, dia vinte e sete de julho, é o dia do agricultor e da agricultura familiar. A agricultura familiar, como a gente

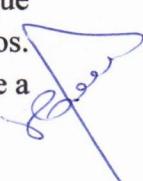
sempre diz, quem não vive dela, depende dela para viver. E hoje a agricultura familiar, diferentemente do agronegócio, que produz pra exportação, agora querem enganar muita gente, com aquelas propagandas, pegando os pequenos como se fosse do agro, a agricultura familiar é quem garante 75% (setenta e cinco por cento) do que a gente come no dia a dia: o arroz terra, o feijão, a batata doce, o jerimum e por aí vai. Então parabenizar a todos os agricultores e agricultoras familiares por este dia. Também lembrar que hoje é o dia da mulher negra Latina Americana e Caribenha, e o slogan está sendo o seguinte: 'Combater o racismo e o sexism é essencial para qualquer mudança'. Então luta das mulheres acontece na verdade, todos os dias, mas hoje é o dia da Mulher Negra Latina Americana e Caribenha, e é importante ressaltar essa data. Nós precisamos que o Prefeito Nabor Wanderley encaminhe aqui para a Câmara Municipal uma proposta, um Projeto de Lei, de revisão salarial para todos os servidores, porque este ano a nossa campanha salarial 2023 foi atendida pouca coisa. Tirando aqueles dois Projetos, um da saúde e outro da Secretaria de Desenvolvimento Social, que repôs aqueles valores, aquelas gratificações, que foram tiradas no governo anterior, do Ivan Lacerda, de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais), R\$ 39,00 (trinta e nove reais), de R\$ 160,00 (cento e sessenta reais), R\$ 700,00 (setecentos reais), R\$ 1.000,00 (um mil e poucos reais), no caso dos educadores físicos, ocorreu essa reposição, mas as demais categorias até o momento não foram atendidas. Nós temos os pedreiros, os serventes de pedreiros, os garis, os vigias, motoristas, auxiliar de serviço, merendeiras, os companheiros da informática, os condutores socorristas, os técnicos administrativos, enfim, as demais categorias não foram atendidas, tiveram apenas um reajuste do salário mínimo nacional. E aqueles servidores que tem na cabeça do contracheque o valor superior ao salário mínimo, infelizmente continuam com os seus salários e gratificações congeladas. Então é importante que seja feita essa revisão salarial, até porque em João Pessoa o prefeito concedeu essa revisão salarial, já estão recebendo. E Patos, a gente não entende, uma Prefeitura que recebe de FPM - Fundo de Participação do Município e do FUNDEB, uma média de vinte milhões de reais, e não ter realmente condições de atender as demandas dos servidores e servidoras. E há nesse sentido, a possibilidade de paralisação dos servidores e servidoras no próximo mês de agosto aqui no nosso município. Chamo aqui a atenção para a situação da Rua Lima Campos, que continua a mesma esculhambação, a STTRANS não resolveu nada. E se foi lá, foi para fazer acordo com o proprietário ou responsável da obra do Mix Mateus. A calçada foi tomada, o acostamento foi tomado e as pessoas estão andando no asfalto. Hoje eu passei por lá e registrei, a calçada está tomada de barro. Eu passei também, Vereadora Fatinha, é meu caminho, eu passo todos os dias ali, de manhã, de tarde, de noite e está tomada a calçada. O acostamento está tomado, colocaram umas só umas tábuas para encobrir parte da obra. Qual o discurso? 'Ah, mas é uma obra e vai gerar tantos empregos'. Sim! E se acontecer um acidente ali, se perder uma vida ali, é tudo em nome do progresso? Muitas vezes faz questão com o caba da bodega, que bota uma banquinha daquelas para vender um cachorro quente, à noite. Agora os poderosos podem tudo? E por que não fala, a maioria dos políticos de Patos? Porque vai ter gente lá pedindo emprego ao dono do Mix Mateus. Já está à procura. Nós queremos o progresso, não tem nada a ver. E por que não seguem a lei? Só os pequenos que seguem? Eu acho que ali era para ter passado a máquina, para ter liberado

a calçada, porque o que a gente vê lá, Vereador Jamerson, é só barro na calçada, e agora no acostamento. Vamos fazer uma visita lá, quando sair daqui, para ver como está. E tem uma parte que está intransitável, onde era a entrada anteriormente. Então é rever isso imediatamente, porque está um caos ali, depois da ponte do São Sebastião. Eu chamo aqui também a atenção, essa situação já foi citada aqui pelo Vereador Jamerson, do Residencial Itatiunga. Gente, do Bivar Olinto ao Residencial Itatiunga é a escuridão tomado de conta. Faz dois anos e meio que a gente faz essa cobrança aqui, e não é solucionado. Hoje todo mundo está agregado aos políticos de Patos, deputado estadual, deputado federal, prefeito é agarrado com João Azevedo, era com Bolsonaro, e agora com Lula, e por que não resolvem aquilo ali? Por que não resolvem a questão daquela iluminação? A buraqueira está tomado de conta da entrada do Residencial Itatiunga. Isso é falta de quê? De vergonha na cara, não tem outra palavra. Eu poderia dizer aqui: os secretários sejam sensíveis. Tem que ter vergonha na cara para resolver aquilo, não dar para ficar do jeito que está. Agora, por que aconteceu aquilo ali? Porque ali não mora rico não, no Residencial Itatiunga, moram os trabalhadores e trabalhadoras que andam a pé, de bicicleta, com motos, com carroças de tração animal. E quantos já morreram ali e foram acidentados, para tomar atitude? Porque aqui em Patos, Vereador Jamerson, só colocam uma sinalização quando morre alguém. Morreu um no Novo Horizonte, a STTRANS foi sinalizar. Mas depois que perde vida." Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Dizer que na véspera do São João o Prefeito estava ladeado de Madiel Conserva, ao lado do Queiroz, chamou o convênio com o DER. Por que é que o mesmo prefeito não vai atrás do DNIT para tentar solicitar, quando diz que lá é DNIT? Em Pombal, a mesma Paraíba, é uma BR também, quem tem à vontade tem a metade, quem bota dificuldade é porque não tem a vontade. Obrigado." Com a palavra, o Orador disse: "Não querem resolver Vereador Jamerson, essa é que é a verdade. Tem que ver essa situação, companheiros, do Residencial Itatiunga. É a buraqueira, a escuridão e o matagal tomado de conta, tem as pessoas que estudam à noite, enfrentam grande dificuldade, e prejudica quem mora na Vila Teimosa, quem mora no Geralda Medeiros, quem mora na Morada do Sol, tem que resolver. Então é rever isso de imediato, não tem justificativa para não ser resolvido. Outra questão, é sobre o Bairro do Alto da Tubiba. O Alto da Tubiba completamente abandonado, a entrada da nossa cidade, que é justamente o pessoal que vem do Estado de Pernambuco, o matagal tomado de conta de um lado, e do outro, aquela praça o matagal tomado de conta, um esgotão, um fossão que tem lá e nunca resolveram. É uma calamidade que vive aquela comunidade do Alto da Tubiba. Inclusive, em frente à Escola Ageu de Castro fizeram um balde de um açude, porque lá tem um lamaçal, na época do inverno, e botaram um balde agora ali, para juntar água. Que ali deveria ser calçado, ser resolvida essa situação, são muitos alunos que moram naquela comunidade. 'Ah, estão construindo uma creche'. Parabéns! Agora tem que ver as condições que o povo está morando lá, que é dentro do mato, é dentro da lama, não tem uma pedra de calçamento em diversas ruas. Então temos que rever essa situação. Eu quero aqui chamar atenção das denúncias que estão sendo feitas contra a Maternidade Peregrino Filho. E porque é tida como a 'Maternidade Amiga da Criança', imagina se fosse inimiga! Então esses maus tratos às mães pobres é diariamente que acontece isso. E tem aqui: 'Mãe relata ter sofrido violência obstétrica praticada por médica, durante parto, na Maternidade

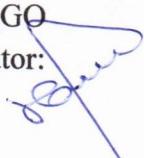
de Patos, e chora ao falar sobre a situação de sua bebê'. Existe um relato aqui da Fernanda Morais, de 27 anos, residente aqui em Patos, que passou por momento de extrema dificuldade na Maternidade Dr. Peregrino Filho, pedindo que fizesse a cesária, e não fizeram no tempo certo. Inclusive, a criança está com problemas, faltou oxigênio, e agora tem que fazer um tratamento com outro médico, especialista, inclusive ela relatando que vai constituir advogado para resolver essa situação. Até quando a Maternidade Dr. Peregrino Filho vai manter esses profissionais que não têm nada de humano? E a meta é o seguinte: É ter parto normal, como se as mães fossem instrumentos, não fossem pessoas humanas. Agora fazem isso com as mães pobres, com as trabalhadoras, com os ricos não tem nada disso, não acontece nada disso. A mesma coisa, eu quero aqui chamar a atenção da Secretaria Estadual de Saúde, em relação ao Hospital Regional de Patos, tem outra denúncia aqui. Uma senhora de 74 anos, com problema no coração e pneumonia, deitada numa maca, porque não tem uma cama. Está aqui dona Elequicina Oliveira da Silva, de 74 anos, a filha está denunciando, está nos portais aqui em Patos. Aqui enchem a boca, estufam o peito: 'hospital do trauma, defendemos'. 'Isso ou aquilo, defendemos'. Pelo amor de Deus, bote para funcionar com dignidade o Hospital Regional, o Hospital Infantil, o Hospital do Bem, a Maternidade Peregrino Filho, as unidades básicas de saúde, o Frei Damião. O que nós queremos é que a saúde funcione dignamente em Patos, com humanização, com atendimento à população, mas, infelizmente, não é isso que vem acontecendo, são denúncias e mais denúncias. E o que tem sido feito até agora? A Maternidade, o Hospital ou qualquer outro, abre um inquérito administrativo, onde: 'vai ser analisada a situação, vai ser apurada a denúncia', e até agora não deu em nada para esses que praticam essas irregularidades. O prejuízo é justamente para as mães que sofrem na Maternidade, para as mulheres que sofrem nos hospitais. Até quando a gente vai presenciar essa calamidade aqui no município de Patos? Para que está servindo dezessete vereadores, um prefeito, um vice-prefeito, os deputados, os senadores aqui no nosso município, em nosso estado? Vamos analisar isso, companheiros, isso é uma pauta de todos nós. O que nós queremos na verdade é a dignidade, porque o papel do vereador não é estar praticando assistencialismos não, o papel do vereador é de levantar os problemas existentes no município e procurar encaminhar a luta para resolver. Porque, se for por esse caminho diferente, nós não vamos a lugar nenhum. Nós queremos que as políticas, na área da moradia, da saúde, da educação funcionem com dignidade. Nós empregos e mais empregos para o povo. Nós queremos condições dignas de trabalho, de moradia. Esse é o nosso papel aqui, de cobrarmos as políticas públicas do governo municipal, do governo estadual e do governo federal. Isso é o que nos interessa, mas, infelizmente, muitos não pensam dessa maneira. E é por isso que eu sempre digo, tem muita gente reclamando da Câmara Municipal de Patos, atualmente, pode esperar que a próxima será pior do que essa." A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Pedir ao Senhor Secretário para ler o segundo projeto que está no Diário Oficial, por favor." O 1º Secretário fez a devida leitura: "PROJETO DE LEI DE Nº 67/2023 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO, A CRIAR O SERVIÇO DE TRATAMENTO DE DIABETES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro." O **Vereador Jamerson Ferreira** disse mais: "Atrás saiu uma edição extra do Diário Oficial, e eu estou

questionado, porque como é que eu vou saber que tem 24 horas dessa publicação, porque eu no site da Câmara, aqui o diário vem um erro, normal. Eu leio tudo, eu li ontem, ontem eu não printei, como eu sempre printo, eu já falei com Senhora Presidente, vários erros do Diário Oficial, eu já apontei vários a Senhora Presidente. Ontem eu não printei e, infelizmente, por este motivo eu não tenho como provar que ontem não estava 24 horas essa edição extra. Eu solicito à Senhora Presidente, que na versão online do Diário Oficial, tenha data, que já tem, e tenha hora. Porque como é que a gente vai saber se é 24 horas? Eu vou ter que pintar agora? Existe uma coisa chamada fé pública, mas nos meios digitais não. Eu solicito da Senhora Presidente, como a Senhora inovou na questão da Ata da Sessão da Comissão, que inove, colocando horário, porque a data já tem. Mas eu um protocolo, porque fica a minha palavra contra a de quem colocou aqui no site. Ontem eu não vi essa edição extra do Diário Oficial, não printei, mas eu faço esse encaminhamento. Eu vi o Diário, atrás está aqui, edição extra. E pasmem, Vereador Josmá, eu peço agora o auxílio de Vossa Excelência, na versão do Diário Oficial online, tem últimos documentos, está como se fosse publicado primeiro a edição extra, porque ela aparece em primeiro, depois a edição oficial. Como é que eu boto uma primeira extra, e depois eu boto um oficial? O percurso natural é primeiro o que está errado, primeiro erro, que é esse aqui, depois isso aqui. No site vem primeiro isso, depois isso, está na sequência em que foi postada, esse aqui eu printei, está na minha mão. Claro que o Projeto foi arquivado, mas eu só peço mais essa atenção. E eu vou começar a trazer na tribuna, agora, os erros do Diário Oficial da Câmara de Vereadores, que só esse ano eu achei uns quatro. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente respondeu, dizendo: “Vereador Jamerson, na verdade esse erro não foi de Aldo, foi de Bosco, que, diante mão, quero até assumir, Bosco ficou fazendo o Diário, e ele não se ateve que tinha esse Projeto que está arquivado, e mandou tudo para Aldo colocar no Diário. Logo após, ele viu que estava arquivado, e Aldo já tinha publicado, por isso que fez a primeira edição extra, colocando o arquivamento do Projeto de Vossa Excelência.” O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Mas o questionamento é justamente esse, primeiro saiu uma edição extra. Primeiro tem que sair o errado, para depois a extra. Mas só pedir esse encaminhamento a Vossa Excelência, que, com todo zelo, eu sei da responsabilidade de Bosco, não posso dizer a mesma pelo Aldo, que eu já vi vários erros dele. Mas Bosco tem da gente o devido respeito, eu acredito e confio muito no seu trabalho. Eu não digo a mesma coisa do rapaz do diário oficial, porque várias vezes ele já errou, esta Casa já deixou de votar Projeto porque ele errou. E ele é pago, e muito bem pago por isso. Inclusive, esse Diário Oficial poderia ser feito pelo próprio Bosco, é só passar o programa para Bosco e dar uma gratificação a ele, mas esse é outro questionamento, Presidente. Obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 26/2023 – AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Eu acredito que todos devam ter observado o Projeto, que está tendo algumas mudanças em relação ao governo federal, do ano passado para este ano, algumas coisas estão sendo colocadas em práticas, novos programas, ou outros que estão retornando, que não existia pelo governo federal anterior. E esse é um deles, a Lei

Paulo Gustavo, em que estão sendo designados alguns recursos voltados para a cultura, para os municípios, e Patos foram uma das cidades que foram contempladas. Como não estava previsto no orçamento em vigência deste ano, a abertura de crédito é justamente nesse sentido. obrigado.” Com a palavra o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Está aqui, ninguém vai votar contra R\$ 923.000,00 (novecentos e vinte e três mil reais), mas atentai, os elementos das despesas, premiações culturais. Tem um ativista cultural aqui na cidade de Patos, que até me mandou, participou da reunião, 80% (oitenta por cento) da Lei Paulo Gustavo é de documentário, é no audiovisual, e estão estranhando a contratação de um curso dentro desses elementos das despesas. Aí está aqui, premiações culturais R\$ 262.000,00 (duzentos e sessenta e dois mil reais), tem R\$ 393.594,00 (trezentos e noventa e três quinhentos e noventa e quatro mil reais) com outro serviço de terceiros, pessoa jurídica. Claro que ninguém vai votar contra, mas a gente vai pedir todo levantamento, vamos solicitar da Secretaria de Cultura, porque se não passar a gente pede de ofício na justiça, os elementos dessas despesas aqui, porque é de muito se estranhar. Quando pessoas como Marcelo Lima participa da reunião, é da gente divulgar, porque ele foi pego com rachadinha. Mas a gente vai se informar. Obrigado. A gente vota a favor da matéria, porque é importante para Patos.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse dinheiro R\$ 923.864,54 (novecentos e vinte e três mil oitocentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), dinheiro do governo federal, Lei Paulo Gustavo, regulamentado pelo Decreto 11.525, de maio de 2023, é quase um milhão para a cultura de Patos. Como o Vereador Jamerson falou, ninguém vai votar contra um Projeto desses, agora fiquemos atentos quem serão as pessoas beneficiadas com esses projetos, especialmente com essa parte de audiovisual, que como afirmara Vital Farias: ‘é muito arriscoso’. E nós já temos um histórico triste aqui em Patos, na cultura, que jogaram a FUNDAP, com menino e tudo, no lixo. Eu fui o único vereador a votar pela manutenção da FUNDAP, por quê? Porque eu entendia que não tinha lógica acabar com a fundação, uma FUNJOPE da Paraíba, porque alguém estava praticando irregularidades. Nós temos aqui, R\$ 262.000,00 (duzentos e sessenta e dois mil reais) para premiações culturais artísticas científicas e desportivas. Essas desportivas é que a gente tem que ficar muito atento. Temos R\$ 393.000,00 (trezentos e noventa e três mil reais), para outros serviços de terceiros, pessoa jurídica. Aí é que é mais ‘arriscoso’. Transferências destinadas ao setor cultural audiovisual, premiações culturais premiações culturais artísticas científicas e desportivas, essas desportivas R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais). Outros serviços de terceiros, pessoa jurídica R\$ 79.000,00 (setenta e nove mil reais). Sempre esses serviços de pessoa jurídica são maiores do que o que vai ser pago a quem produz. Outros auxílios financeiros a pessoa física R\$ 159.000,00 (cento e cinquenta e nove mil reais). Demais setores da cultura, então, praticamente, um milhão de reais. Eu acho que foi um prejuízo essa extinção da FUNDAP, deveria ter exonerado e ter substituído por outra pessoa, mas eu acho que temos que ficar atentos para isso. Eu acredito que o atual Secretário, Pedro Leitão, deve ser extremamente rigoroso, porque muitas vezes a gente vê que as pessoas contempladas nesses recursos que vem para a cultura de Patos são as que estão prestando serviço à Câmara Municipal, à Prefeitura. Vamos ver como vai ser dessa vez. Parece que só produz cultura quem trabalha para o Executivo, para o Legislativo? Fiquemos atentos. Eu votei favorável. Aqui é recurso do dinheiro do governo federal, é dinheiro do povo e a

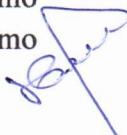


gente tem que investir na verdadeira cultura aqui no nosso município.” Com a palavra, **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu confesso que ia me abster, porque eu não tinha tido acesso. Eu tentei pegar, não se aconteceu algum problema, eu deixei para ler essa matéria hoje, eu não consegui pegar no grupo, mas fiquei satisfeito com as pontuações dos colegas. Votarei favorável a matéria, a gente não pode deixar passar um recurso importante. Mas aqui eu me acosto nas palavras dos colegas que me antecederam, preocupado com esse círculo vicioso que tem na cidade de Patos, de um grupo de pessoas ser privilegiado na cultura. Cultura tem que ser para todos. Eu acho que essas leis existem para beneficiar os pequenos. A gente vota favorável, mas a gente já fica com essa observação, nós vamos acompanhar direitinho. Temos esse histórico de corrupção dentro da FUNDAP, que virou caso de justiça. A gente tem a suspeita de outro, outras investigações estão em andamento. O que a gente quer é que o dinheiro seja de fato aplicado da forma que tem que ser, que aquela ‘patota’, que quer ser dona da cultura, a Cultural não tem dono. Eu acho que é para ser para todo mundo, para valorizar de fato aqueles artistas que se enquadram no perfil, e que não sejam sempre aquelas mesmas pessoas, aquelas figurinhas carimbadas. Aqui em Patos virou isso, a gente ver às vezes, artistas da terra, artistas de verdade, que tiram do próprio bolo para fazer as coisas, enquanto tem uns aqui, que chegaram na cidade de Patos de bicicleta Monark barra circular, e estavam andando de Amarok na cidade, Vereador Willa. Isso é muito suspeito. O Vereador Jamerson sabe. A nossa preocupação é justamente essa. A gente vai dâ uma olhada nisso, porque, como eu disse, esse recurso tem que ser utilizado de forma igualitária, de forma transparente, para os artistas de fato, que, como eu disse, muitos têm sofrido muito com essa situação. A gente espera também que seja liberado o teatro, em breve, para cultural de Patos de fato ter melhor condições de empregar esses recursos. Eu voto favorável, Presidente. Obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 115/2023 – RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA O INSTITUTO SOZO AMIGOS EMPENHADOS EM SALVAR, LIBERTAR, CURAR E PRESERVAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, só para pedir aos demais pares, já falei sobre esse Projeto, quando ele veio aqui para Mesa Diretora desta Casa, para votar esse grandioso Projeto, que é doar a Igreja Batista, localizada na Rua do Prado. Em nome de todos os que fazem esse grandioso projeto, peço aos demais pares que possam votar na noite de hoje, que é um projeto que ajuda muito as crianças carentes, ao pessoal humilde, o pessoal que trabalha no lixão, naqueles becos do centro da cidade, para oficializar. Agradeço demais a todos os que possam nos ajudar a aprovar esse grandioso Projeto, na noite de hoje. Obrigado, Senhora Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. Pela Ordem, o Vereador Willami Alves disse: “Senhora Presidente, peço a retirada do Projeto de Lei Nº 117/2023, para correção, agregar valor ao Projeto e deixar mais claro.” O que foi acatado pela presidência. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 118/2023 – DISPÕE SOBRE O INCENTIVO À GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA NO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor:

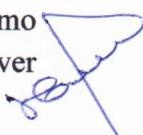


Vereador Willami Alves de Lucena. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Eu dei entrada nesse Projeto, precisando dia 13 (treze), que é um Projeto que traga realmente de incentivo a geração de emprego e renda na cidade de Patos. Um programa que deixa claro que esses incentivos partam de lei própria do Poder Executivo, cabe a ele realmente dizer que incentivos são esses. Outros artigos tratam que essas empresas que se instalarem em Patos, e que irão atrás desses incentivos, que realmente provem que vão gerar empregos, que vão gerar renda. Por que eu toco nesse assunto? Porque sabemos que várias pessoas abrem empresa por abrir. Várias. Então a preocupação, de quando coloquei esses artigos, uma, colocar o que é de competência do Executivo, para que ele normatize através de lei própria, como o artigo terceiro, por exemplo, que diz: ‘Deverá ser estabelecido por lei específica, de competência do Executivo, o fundo municipal de incentivo a geração de emprego e renda para onde serão carreados’. Então isso é competência do Executivo, ele que cria esse fundo, através de lei própria. Como também poderá ser criado através de lei específica, oriundo do Executivo, um programa de microcrédito municipal. A gente sabe que já existe por parte do governo do estado, para alguns setores da economia da nossa cidade, mas isso é competência do Executivo, seja tratado com o Executivo. E tem um artigo bastante importante, que é o artigo nono, que deverá promover interação entre os artigos públicos e privado. Conversa com colegas, esses dias, e ainda há pouco, ali em cima, e vinham batendo nisso, o Mix Mateus vai abrir em Patos, gerando trezentos empregos diretos, na sua abertura. Qual a dificuldade que a empresa está tendo? Mão de obra especializada, Fatinha, por incrível que pareça. Patos, por incrível que pareça, não está preparada para pegar outra empresa do setor que gere duzentos empregos. Ora, abriram uma Sousa, e dentro de quinze dias supriram a necessidade. Patos ainda estão correndo atrás de mão de obra especializada. Isso acontece com outros setores. tenho colegas de São Paulo, que entraram em contato, atrás de abrir filiais, na Paraíba, de cursos de culinária para realmente gerar mão de obra especializada. Qual a intenção deles? Gerar para o mercado e, claro, para eles. Eles querem mão de obra. O que é que o Mix está fazendo? Está levando pessoal para treinamento longe daqui, porque Patos não tem mão de obra especializada. Então falava Mila sobre essa dificuldade, e vamos sentar para termos ideias de como incentivar essa mão de obra especializada aqui na nossa cidade, não só nesse setor, mas em outros, que isso é importante. A gente fala, a gente que é empreendedor, Emano, a gente sabe a necessidade de uma mão de obra especializada. Muitas vezes demoramos para abrir o serviço porque não existe aquela mão de obra. Então, através desse Projeto, quero pedir os votos dos pares para que realmente Patos tenha mais incentivo a essa procura, a essa especialização de mão de obra, essa procura por empresas para a nossa cidade, que assim, claro, quem ganhará é a cidade, Nandinho. Obrigado.”

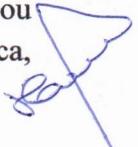
Com a palavra o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Parabenizar o colega Willa pela propositura. Eu sou defensor da fomentação desse tipo de debate, Vereador Willa, como Vossa Excelência sabe. Conte com o meu voto, conte com o meu apoio. Na cidade de Patos tem muita gente precisando de emprego, muitas pessoas desempregadas. Isso é um fato gente. Só que as pessoas também precisam se capacitarem, buscar também o conhecimento para quando forem ingressar no mercado de trabalho, elas terem no mínimo o básico. Nós temos um relacionamento empresa, funcionário, colaborador, como



queiram, a empresa precisa do funcionário, o funcionário precisa do emprego, tem que ter um interesse de ambos ali, a contrapartida de ambos. E eu fico preocupado, e aqui cobro da gestão, os cursos técnicos. A minha família, como todos sabem, nós tínhamos restaurantes, a maior dor de cabeça de ter um restaurante é a mão de obra, é difícil. Já complicado o problema relacional, e isso trava muita a geração de emprego e renda. Eu acho que o município deveria oferecer um curso de culinária, de cozinha, esses cursos que tinham anteriormente, com intensidade total e constante. Cabelereiro, por exemplo, manicure, tem que ter esses cursos, várias opções de cursos. Sempre ali fomentando, porque, de repente as pessoas fazem um curso, e elas desenrolam para aquilo ali, ou até mesmo a experiência dela fazer aquele ali, fomenta outros, estimula as pessoas. Enfim, estarei até trazendo Presidente, um requerimento, que uns empresários me procuraram, para nós criarmos, no caso a Vossa Excelência, a comissão de empreendedorismo e liberdade econômica aqui da Câmara, para discutir essas temáticas, sabe Vereador Willami, novas empresas que vem se instalar em Patos, para se colocar à disposição, Presidente, e ficar com essa comunicação com a Câmara. E só para concluir, para dá tempo ao pessoal pontuar, quando a gente fala de geração de emprego e renda, minha gente, tem que ter investimento na cidade. O setor privado vem investir. Eu vou dar o exemplo aqui do Mix Mateus, tem uma obra ali do tamanho do mundo, investimento milionário na cidade de Patos. Eu sei que algumas pessoas, às vezes, gostam de criticar, mas a gente tem que ter responsabilidade na hora de criticar sabe Vereador Willami. Aí foram criticar as calçadas, não sei o que. Como é que vai construir um negócio daquele tamanho sem gerar transtorno? Eles vão construir uma calçada ampla ali. Tem que ter paciência, minha gente, não é assim não. Aí outras pessoas disseram: ‘invadiu o rio’. Eu não vi nada de invadido de rio ali. Assim, tem que ter paciência. Vamos esperar construir, porque já é difícil você gerar emprego, aí quando vem, as pessoas, ao invés de ajudar vão é criticar. Patos precisa muito de emprego, minha gente. Parabenizo o colega Willa. A gente vai trazer essa proposta, Presidente, para a senhora formar uma comissão aqui, para ficar à disposição. Por exemplo, chegou uma empresa nova que vai se instalar em Patos, a comissão vai visitar: o que você está precisando para gente agilizar isso aqui, junto com a gestão? Esse tipo de coisa sabe minha gente, porque, às vezes, é uma conversa ali, para deixar as coisas mais claras, porque nós precisamos muito saber Presidente. Todas as ideias que vierem aqui de geração de emprego e renda, eu vou apoiar, porque o povo de Patos precisa muito. Eu estou por esse caminho aí. Eu voto favorável, Vereador Willa, e o que precisar, a gente vai votar junto, para discutir. E eu quero que o povo tenha o seu emprego. É muito ruim você ser pai de família e não ter condições de criar os seus filhos de forma digna, às vezes está dependendo de político, dependendo do governo. E nem todo mundo quer isso. E aqui eu faço uma crítica, tem que ter os programas sociais, minha gente, isso é um fato, tem que ter, porque tem gente que está fragilizado. Agora tem que capacitar as pessoas, minha gente, para as pessoas não estarem dependendo do estado. Ensine as pessoas a pescar. Eu sou defensor disso, desse tipo de ideia. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, parabenizar o autor. Projeto auspicioso, estava lendo, bem suje generis, aqui não tem amarração de criação de nada, igual ao meu projeto. ‘Artigo 1º: Essa lei tem como objetivos estabelecer medidas’, não tem qual. ‘Artigo 2º: O município deverá desenvolver

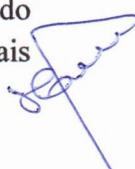


políticas públicas e programas de incentivo de geração', bem sui generis. Artigo 3º: O Poder Executivo deverá estabelecer lei específica, de sua competência, o fundo municipal de incentivo a geração de emprego e renda', bem indicativo. 'Artigo 4º: O município deverá promover a capacitação profissional da população, por meio parcerias', visto que não pode criar despesas, bem análogo ao nosso. Poderá ser criado, através de lei específica, oriunda do Executivo, um programa de microcrédito. Então, aqui é tudo no indicativo. Se bem que o deverá é verbo transitivo, deverá é obrigatório. Deveria, poderia, ou poderá, é diferente de deverá. Só me lembrando das aulas de Dona Naelza, minha professora de português. O município deverá promover a diversificação, enfim, é bem sui generis, bem indicativo, bem elogiável. Agora, mostra mais uma vez, que a comissão age de forma política sim. A comissão arquivou um Projeto de Jamerson Ferreira, dizendo que estava autorizada a criar. O autor do mesmo Projeto acabou de tirar um Projeto de pauta, que passou pela comissão, que em seu artigo 7º fala da implantação de delegacias, passou na comissão, a comissão passou um projeto sem ler, ou leu e quis apenas perseguir Jamerson Ferreira, o artigo 7º do Projeto 117, tirado de pauta, que diz: 'Implantação dos centros de atendimentos especializados de equipes multidisciplinares e delegacias'. Vereador agora está criando delegacia? Delegacia é do estado. E passou pela mesma comissão. Não mandaram para Zé Lacerda, não? É pessoal. Arquivaram um Projeto na mesma linguagem, no mesmo transitivo verbo desse Projeto em discussão era o meu, autorizava o Prefeito. O Prefeito está autorizado pelo Projeto do Vereador, em tela, a fazer parcerias; está autorizado o Prefeito a fazer lei específica. Mas a mesma comissão aprovou o Projeto 117, que é cheio de despesa, inclusive para o estado. Dr. Zé Lacerda realmente tem que trocar os óculos, e ler melhor os pareceres, é crítica positiva que eu faço. Do mesmo modo, a comissão, porque deixar passar uma aberração dessas é uma vergonha para essa comissão.' Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Veja bem, às vezes, aqui na Câmara a gente escuta os discursos: 'a cidade está um caos, aqui nada presta'. Qual a imagem que a gente está passando para quem não é de Patos? Não vem ninguém para cá. Quem diabos vai viver um caos aqui? Nada presta. A minha visão é que a cidade esteja bela, organizada. Quando eu falo aqui dessa questão do Mix Mateus, eu não estou falando aqui contra a empresa, porque em São Paulo constrói um prédio com trezentos andares, e não tem um tijolo na calçada. E aqui tem que ter na calçada e achar normal? 'Ah, porque eu defendo os empresários'. Pois eu defendo o povo, defendo os empresários, agora eu quero ver a cidade bonita, organizada, para evitar um acidente ali, que por sorte, graças a Deus, ainda não aconteceu, que eu tenho conhecimento. A gente quer organização. Agora quem gostar de fazer construção, botar metralha de lado, sujar a rua e tudo, tudo bem, aí defende porque é a classe dele. Eu defendo aqui o povo de Patos, eu defendo aqui a cidade de Patos, eu quero ver a cidade organizada, bonita. Essa questão da geração de emprego e renda é importante. Nós temos aqui em Patos o polo coureiro-calçadista, e eu conheço muito bem, porque eu fui bolsista do CNPQ, durante um ano, e convivi com os companheiros da associação dos sapateiros e da cooperativa dos sapateiros, e vários cursos foram realizadas. Há pouco a gente viu: 'O centro de comercialização poderá ser fechado e tal'. Acontece que nós perdemos a nossa posição para o Juazeiro do Padre Cícero, no tocante a calçado. Lá avançou, e a gente não avançou aqui. Então a gente precisa aqui de curso de mecânica de automóveis, essa parte elétrica,



desenvolvimento de sistema, segurança no trabalho, é importante, porque a gente observa na construção civil muita gente trabalhando sem o EPI, equipamento de proteção individual, a gente ver cambiaras. Por exemplo, eu estava vendo uma construção ali na Rua do Prado, que o balanço era feito de madeira, onde se sobe lá com uma lata, e o cara lá embaixo nem capacete tinha, o trabalhador. Está lá na Rua do Prado, não sei se concluíram a obra, eu até fiz uma foto. Aí é normal. O que eu quero colocar é que é importante esse Projeto de Willa, geração de emprego e renda. E aí nós precisamos de mão de obra qualificada. Gente, a Petrobrás não tem mão de obra qualificada, tem que vim engenheiro lá de fora, Vereador Emano. Então isso é uma situação do nosso país. Agora, quando é para o pobre, qualquer curso: curso de manicure, curso de corte de cabelo, costureira; aí quando vem montar aqui alguma indústria, não tem costureira industrial aqui, por exemplo. É repensar isso. Infelizmente também está faltando aqui, Vereador Sales, a Secretaria de Indústria e Comércio. A gente fala muito que a gente não avança, mas a gente ainda não criou em Patos essa discussão com a indústria, com o comércio, com a gestão municipal, com a Câmara. Eu acho que é um debate importante, porque não é só através de Projetos que a gente vai resolver, mas é importante ter o Projeto e focar nisso aí. Geração de emprego e renda é fundamental, mas tem que ter acima de tudo, a sua sustentabilidade. E quem vai criar essas condições? Não tenha dúvida, é o estado. E não é o estado mínimo não. Muita gente da iniciativa privada, não vai dá curso, por exemplo, para frentista. Então a gente poderia ter um curso para frentista aqui em Patos, Emano. Por exemplo, quando você abastecer o seu carro, o tanque dispara a bomba, e o frentista continua colocando gasolina e derrama, porque ele está ligado lá no valor, deu R\$ 189,90 (cento e oitenta e nove e noventa centavos), vou completar os noventa. Então é uma questão também para se discutir. Por isso que eu acho importante esse Projeto, e sou favorável.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 119/2023 – DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DA FESTA DE JOÃO PEDRO DO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES NO CALENDÁRIO DO MUNICÍPIO DE PATOS E CRIAÇÃO DO FESTIVAL DA GALINHA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Quando se teve a ideia da criação do festival da galinha, que discuti essa ideia com Mila, com Pedro Leitão, com o próprio Sávio, Secretário de Articulação, eu dizia: o festival se tornou maior que a atração, que era Zé Cantor. Porque, na verdade, quando alguém nos via, perguntava: ‘E o festival da galinha, e o festival da galinha, e o festival da galinha? Porque realmente se tornou grande. Até os organizadores não previam que seria tão tamanho. E, claro, eu já tinha ideia de colocar a programação de Santa Gertrudes no calendário junino de Patos, discuti isso no próprio domingo com Wescley, onde o Projeto já tinha dado entrada, viríamos data. E eu dizia: julho é a melhor data, porque já passa Condado, já passe isso, aquilo e aquilo. Então colocamos esse Projeto, de ficar incluído no calendário do município de Patos o João Pedro em Santa Gertrudes. E, claro, a criação do festival, para que fique dentro da lei. Como é que seria isso? Sabemos que tem gastos, e sabemos que esses gastos são do Executivo. Pensado nisso, coloquei aqui no artigo, que a Prefeitura Municipal de Patos buscará parcerias. E quando eu disse outro dia, aqui, anunciava o

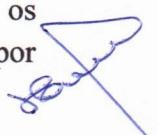
brilhante resultado, eu dizia: final do ano eu vou estar batendo nos gabinetes de Vossas Senhorias, pedindo emenda parlamentar para esse festival. E farei. Digo, desde já, que uma boa parte das emendas destinarei para esse João Pedro, para esse festival da galinha, que realmente fomenta a economia do Distrito nesse período, que realmente, depois disso, venham novas ideias, como já veio, como a própria Secretária Mila, brilhante secretária aqui, que tem ideias para realmente deixarmos isso como uma fonte de renda no Distrito de Santa Gertrudes. E parte disso Décio, quando eu falava ainda pouco, em uma emenda parlamentar, no valor de trinta e cinco mil reais para um letreiro em Santa Gertrudes, nesse letreiro terá: ‘terra da galinha capoeira’, porque não é permitível que um Distrito, cortado por uma das BRs mais conhecidas do país, não tenha uma economia fomentada com essa questão de ser cortada por ela. Então que aqui seja um incentivo para o Distrito de Santa Gertrudes, espero que se torne lei, para que realmente o povo daquele Distrito ganhe com isso ao longo dos anos. Então, a partir disso, peço o voto de Vossas Excelências para aprovação desse Projeto. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 120/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA (ROSE XAVIER), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Pedir aos demais pares que possam nos ajudar a conceder esse Título importante para a nossa amiga Rose Xavier pelo seu belíssimo trabalho prestado aqui na cidade de Patos. Rose é uma mulher casada, mãe da família, dedicada ao seu serviço em defesa das mulheres, trabalha no CRAM, aonde vem desenvolvendo um belíssimo trabalho. Então nada mais do que justo nesta noite de hoje nós oficializarmos a nossa amiga Rose como cidadã patoense. Então aqui quero agradecer aos demais pares que possam nos ajudar nesse tão importante Título de Cidadão Patoense a nossa amiga Rose, mulher do nosso amigo Edmilson, meu assessor. Muito obrigado.” Colocado em votação, o devido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 121/2023 – DENOMINA RUA JACYRA NÓBREGA DE PONTES, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereadora Valtide Paulino Santos. Acompanhado de seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 122/2023 – CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA PRAÇA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “É um Projeto que visa, nas praças de Patos, de forma gratuita, a aberta ao público, proporcionar momentos de lazer, de cultura e aprendizado das crianças. É um Projeto que realmente contas histórias por professores, por pessoas queiram, desde que autorizadas pela Secretaria, por contadores de história. É um Projeto bonito, que realmente leva esse toque de aprendizado e de cultura às crianças. O Artigo 7º diz: ‘O Poder Executivo deverá buscar parcerias com entidades públicas e privadas, visando garantir a sustentabilidade do programa por meio de patrocínios, doações e etc.’. Se houver algum custo a respeito disso que seja buscado através dessas formas para ser isento ao município de qualquer custo. No mais, peço mais



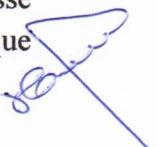
uma vez, aos pares, o voto para que essa matéria seja aprovada, e desde já agradeço.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Enquanto o Vereador Willa estava falando sobre a contação de história nas praças, eu estava pensando aqui nas condições das praças, porque tem praça que foi totalmente tomada pelo comércio. Tem praças que a fumaceira toma de conta, ninguém pode mais sentar. Nem vai criança e nem vai idoso. Quem danado aguenta fumaça? Tem outras praças que lá atrás pegaram as árvores e fizeram umas montanhas. Têm praças que estão completamente abandonadas. Tem praça, como a praça do CEPA, que está bem iluminada, mas a gente não ver essas atividades. Tem praças que só são organizadas quando tem alguma atividade, por exemplo, lá em Santa Gertrudes aquela praça foi dada uma reformada ali por causa da galinha. Essas dificuldades. Eu acho que precisa rever essa parte da infraestrutura das praças e direcionar realmente para o seu objetivo, porque, lá atrás, a gente tinha no Coreto I o Bar de Biapino. Um bar no Coreto, porque de coreto em Patos só tem aquele. Aí chamam aquele Pirão de Queijo de Coreto II, mas ali não é coreto não. Só tem coreto a Praça Getúlio Vargas e pronto. Não tem outro coreto em Patos, nem coretinho. Aquela praça ao lado do Supermercado Guedes está uma calamidade, a Cícero Sulpino, aquela outra, a praça do 47, que não é praça, aquela da Liberdade, ali na Rua do Meio. Então nós temos diversas dificuldades na estrutura dessas praças, que precisam ser revistas para que realmente consiga contar uma história para criança sem barulho. Que é barulho, não é brincadeira. Eu acho que é uma iniciativa importante, pelo menos aqui eu pensei nas praças.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só uma colocação rápida em relação a essas praças, parabéns, Vereador Willa, pela propositura. Vossa Excelência arquiva todos os meus Projetos lá na CCJ, mas eu não tenho nenhum tipo de constrangimento em votar nos seus Projetos não. As praças da cidade de Patos, o colega Zé Gonçalves estava pontuando aqui essa questão, porque tem um pessoal que vende espetinho nas praças. Pessoal, isso é uma atividade econômica. São pais de família que vendem espetinho ali para sobreviver. O Vereador Nandinho estava até comentando aqui. Eu não vejo nenhum tipo de problema nisso não. Sabe quando é que eu vejo problema, quando as praças estão cheias de maconheiros, fumaça de maconha. Aí é um problema mesmo. Vereador Willa, a verdade é essa, a gente tem que desenvolver esses Projetos para tomar conta das praças para restaurar as praças. Lá na praça do CEPA era uma nuvem da maconha lá. E praça não é lugar de fumar maconha, praça é local de criança, de família, de pai contar uma história para as crianças para brincar, brincar de patinete, dessas coisas de criança mesmo. Fazer um lanche, um sorvete. Praça é um local pra isso. Não é local de bebedeira, como as praças, antes, aqui, era tudo boteco. Praça não é local para isso. A gente tem que ter paciência, é local de lanchinho mesmo, minha gente. O caba vai pra praça e quer lanchar um negócio, Nandinho. Nandinho mesmo, quando ele vai pra praça, ele paga o lanche de todo mundo lá. Eu quero saber qual o dia que ele vai para eu poder correr pra lá, Vereador Marco. Enfim, parabéns, Vereador Willa, pelo debate. Tem muitas praças em Patos, eu queria muito que todas elas tivessem dois, três traileres, porque a praça não ficava abandonada, dá vida a praça. Até ali naquela pracinha da antiga rodoviária, que colocaram um trailer ali, já deu mais vida àquele local, o movimento, porque antes, com todo respeito, a galera que andava lá era uma galera da pesada. Quando você bota esses pequenos comércios, espetinhos, um movimento de gente, com iluminação, esse Projeto



de Willa, se realmente for implementado, esse pessoal da pesada que ficava ali já vai procurar outro canto para ir, não vai ficar naquele local. Então a gente vê de forma produtiva essa matéria, a gente vota. É ter paciência, minha gente, reclamar por causa de um espetinho numa praça, pelo amor de Deus! Obrigado. Voto favorável, Vereador Willa.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Parece até que só fuma maconha os pobres. Os ricos pode ser cocaína, e é normal para muita gente. Parece que a droga só atinge a pobreza, não atinge os ricos, os poderosos. Em nenhum momento eu coloquei aqui, Vereador Josmá, que eu você fala indiretamente, eu falo diretamente, eu condenei aqui a iniciativa de quem vende espetinho. O que eu coloquei aqui, na verdade, foi a necessidade de revitalizar as praças de Patos, como está sendo revitalizada a Praça do Jardim Queiroz. Inclusive, aquelas montanhas estão sendo retiradas para colocar banco. O que eu estou falando é isso, e o Vereador envereda por outro caminho pra tentar me atacar, até porque eu não sou burro, eu penso, eu estudo, eu leio, eu tenho experiência. Então a minha visão é justamente nesse aspecto. Agora nós temos que adequar as praças para as pessoas idosas, para as famílias, nas comunidades. Não precisa você sair lá do Juá Doce para a praça do CEPA, não, tem a do Juá Doce. Não precisa você sair lá da Praça Cícero Sulpino pra vir para a Praça Getúlio Vargas não, pode muito bem utilizar aquele espaço lá. A minha visão é justamente essa. Inclusive, essa iniciativa da praça em frente à Eletro Laser, eu até conversei com Toinho, e eu vi que lá estava servindo para juntar lixo, ‘recicláveis’, o que não prestava mesmo, praticamente um lixão. E uma localidade que não serve praticamente de nada, porque tem ali o Centro do Idoso. E qual é o idoso que vai para ali? Eu não sabia nem dessa iniciativa, conversei com ele antes de ontem. Ele disse: ‘tem esse Projeto aqui’. Tem aquelas lojas ali em frente e merece na verdade, uma praça adequada. Eu sou favorável àquela retirada, porque está aquela casa ali que não serve para nada. Então o que nós precisamos em Patos é que as praças sejam revitalizadas, cuidadas, tenha a parte do esporte, a parte da cultura, porque ninguém vai fazer leitura em praça, Vereador Willa, das condições em que estão muitas delas. E também a gente pensa que a praça é à noite, mas tem o pessoal de manhã e à tardinha nas praças, alguns encontros, e por aí vai. Mas eu não sou contra o pessoal de espetinho, afinal, eu defendo os pobres, rico já tem quem defenda demais.” Colocado em votação, o Projeto de Lei em tela foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 125/2023 – DENOMINA RUA DONA MILINDRA, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. Acompanhado de seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 126/2023 – DENOMINA DE PROFESSORA JANDILUCIA RIBEIRO PEREIRA DANTAS A QUADRA DO CIEP V – MARIA EUDÓCIA/SANTA TEREZINHA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 1011/2023 ao de Nº 1026/2023. O Vereador Josmá Oliveira subscreveu os Requerimentos do Vereador João Carlos Patrian Junior. Os quais foram aprovados por

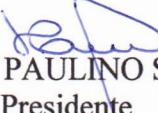


unanimidade. A Senhora Presidente passou para a EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida disse: “Lembrando que amanhã nós teremos entrega de Título de Cidadão Patoense, a partir das dezoito horas. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, por fim, frisar justamente essa solicitação que fizemos, e que fique bem frisada, para que o município possa adquirir ou locar mais um veículo para iluminação pública, e mais um veículo para a apreensão de animais. Eu julgo de ser de suma necessidade esses pleitos apresentados por esse parlamentar. Só frisar esses requerimentos, Senhora Presidente. Muito obrigado. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, só pra divulgar uma informação de interesse público, eu não tenho mais a acrescentar a sessão, mas eu recebi aqui esse documento agora, patch do Tribunal de Contas, que é referente ao processo 09845, estou divulgando aqui pra imprensa, que é o Acordão AC 02 do Tribunal de Contas 01659/2023, que foi julgado hoje, pela segunda Câmara, que acatou mais uma vez uma denúncia, de minha autoria contra, o Prefeito Nabor, por irregularidades nas contratações de servidores. O Prefeito será notificado, será publicado amanhã no Diário. E o relatório, em resumo, diz: ‘O Conselheiro em Exercício, Antônio Cláudio Silva Santos, relator, os presentes autos diz respeito a denúncia a face do Prefeito de Patos Nabor Wanderley, apresentada pelo Vereador Josmá Oliveira, acerca de irregularidades na gestão de pessoal. A ouvidoria deste Tribunal destaca denúncia que preenche os requisitos regimentais’. E em manifestação prévia, nas folhas 197 e 199, do diagrama 03, Divisão Auditoria De Gestão Municipal 03, ao esquadriar os fatos denunciados fez as seguintes observações: ‘Trata-se de denúncias diversas apresentadas pelo mesmo delator, o Vereador Josmá Oliveira, através do documento, o Tribunal de Contas 31193/2021, folhas de 1 à 53, documento 32824/202, folhas de 63 à 160, documento 3476/2021, folhas 167 à 175, e documento 34753/2021, folhas 182 à 185, os dois primeiros protocolos possuem material semelhante, conforme consta a 112, foram vinculados ao processo 014235/2021, cabendo a juntada de ambos, mencionando nos autos. O último contém apenas a lista de processos em andamento no Ministério Público da Paraíba, sobre irregularidades na contratação de farmacêuticos no município de Patos. E o terceiro, trata de resumo de contratação precária de uma servidora sem a devida publicação correspondente a justa da carga horária, falta de transparência pública’. Em resumo é isso. Nós enviamos em primeira mão, pra imprensa, priorizando o programa da manhã, de Mizael Nóbrega, segurando até a divulgação do mesmo. Fica aqui o nosso compromisso. E é mais uma denúncia nossa acatada, uma denúncia fundamentada, documentada em defesa do interesse do povo de Patos e dos servidores. E aqui o relator conclui, dizendo: ‘Em defesa dos servidores pela a prática do concurso público na cidade de Patos. É isso que eu defendo, transparência. E aqui o Prefeito será notificado, e que se abstenha de fazer tais irregularidades, que isso aqui vai pesar contra ele na aprovação ou não das suas contas. Muito obrigado, Presidente. Era só essa informação. Uma boa noite a todos.’” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves**: “Eu quero aqui fazer um apelo a CAGEPA, Companhia de Água e Escoto do Estado da Paraíba, em relação as empresas terceirizadas, que estão fazendo conserto de vazamentos e mais vazamentos nas ruas de Patos. Nesse período quente, muitos vazamentos surgem no município. Acontece que estão de morando demais com esse serviço. Na Rua Antônio Félix, em frente ao posto de combustível, o serviço, que



começou na quinta-feira da semana passada, trabalharam quinta, sexta e sábado, aí tem domingo, segunda, terça, mais de seis dias, e o problema continua. Foi estancado, não tem vazamento, mas não foi concluído o serviço. E as telas que estão sendo colocadas não têm visibilidade, e o que pode acontecer? Acidentes, especialmente de quem anda de moto. Então fazer um apelo aqui à CAGEPA, pra que trabalhe com essas empresas terceirizadas, pra esse cumprimento de um determinado prazo, prazo mínimo, especial nessas avenidas com grande trânsito, que é o caso da Rua Antônio Félix, que sai da ponte do Juá Doce e vai até antiga escola Gente Inocente. Outra preocupação que a gente tem é em relação a Casa da Cidadania em Patos. Ora, tudo bem que a Casa da Cidadania funcionava lá no Rodoshopping, num local amplo, mas distante porque a gente não tem aqui o transporte coletivo, aí trouxeram a Casa da Cidadania aqui para o centro, precisamente na Rua do Prado, próximo à praça do CEP. Ocorre que o pessoal está ficando nas calçadas, no período da chuva, na chuva; e agora no sol, no sol causticante. O pessoal fica ali na calçada da Igreja Nossa Senhora da Conceição, muita gente tirar identidade, alguns documentos. E aí eu pergunto: aquela casa que foi alugada, que é de propriedade da ex-Prefeita e atual Deputada, eu imagino, Francisca Motta, está servindo pra que? Ou seja, colocaram o escritório pra lá, e o povo está sendo atendido num local pequeno, sem nem conforto e tendo de ficar no meio da rua. Então eu acho que tem que rever isso aí. Eu vou apresentar o requerimento nesse sentido, mas já estou aqui fazendo esse apelo ao responsável pela Casa da Cidadania, pra que essas pessoas, ao chegarem cedo, porque tem pessoa que vem não só de Patos, dos bairros de Patos, mas até de outros municípios, fazer aqui os seus documentos, uma segunda via de identidade e outros documentos que são oferecidos. Então fazer esse apelo pra resolver, e as pessoas realmente tenham conforto, porque ficar ali na chuva ou no sol, como estão ficando, não tem nem uma justificativa, não tem na da de cidadania, pelo menos, para essas pessoas. Está entrando em contradição, a Casa da Cidadania não tem cidadania para receber as pessoas que realmente procura esses serviços. Fica esse apelo. Boa noite a todos.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e trinta e cinco minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 27 (vinte e sete) de julho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 25 DE JULHO DE 2023.

  
 VALTIDE PAULINO SANTOS  
 Presidente

  
 EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
 1º Secretário

  
 MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA  
 2º Secretário